

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

Boletim Mensal

Março/2024



Audiobook

Agora, os e-books do IODE-PMEs também estão disponíveis em áudio, facilitando ainda mais a sua rotina e garantindo acessibilidade para todos.

Ouçá os audiobooks e confira, gratuitamente e com exclusividade, o nosso boletim mensal.

[Clique aqui para acessar a playlist do IODE-PMEs.](#)





Boletim Mensal Março/2024

Em fevereiro de 2024, o Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs) mostra que o **faturamento médio das (PMEs) foi 17% maior**, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

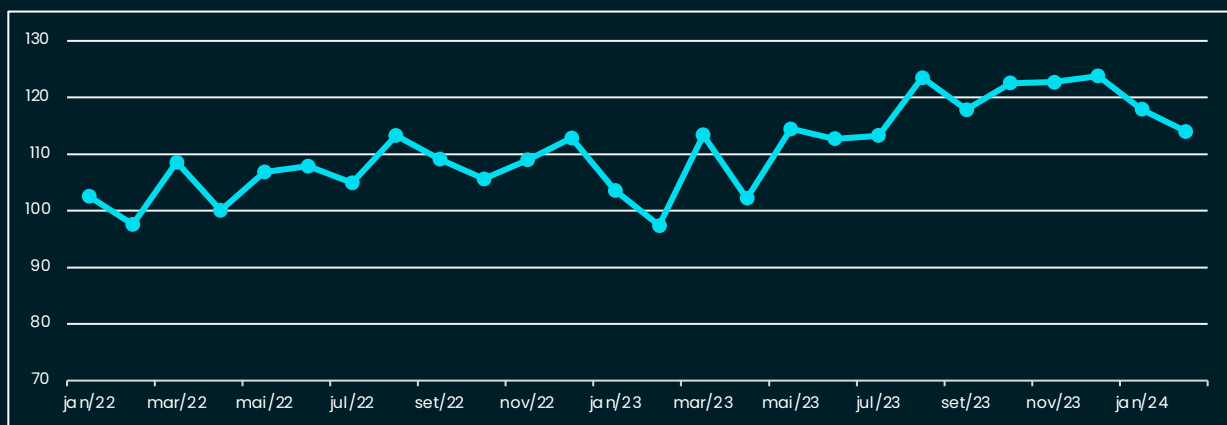
Com isso, o indicador que acompanha a evolução média real das movimentações financeiras no setor **mantém a tendência de resultados significativamente mais fortes**, verificada desde o último trimestre de 2023. No acumulado do primeiro bimestre de 2024, o IODE-PMEs registra expansão de 15,4% na comparação anual.

Assim como observado em janeiro, novamente o desempenho setorial do índice revela que o crescimento do mercado de PMEs no início de 2024 se apresenta de maneira **bem disseminada entre os grandes setores da economia**. Nesse contexto, a evolução recente do faturamento real das PMEs emerge como um indicador importante para **antecipar o comportamento geral do PIB brasileiro no primeiro trimestre deste ano**.

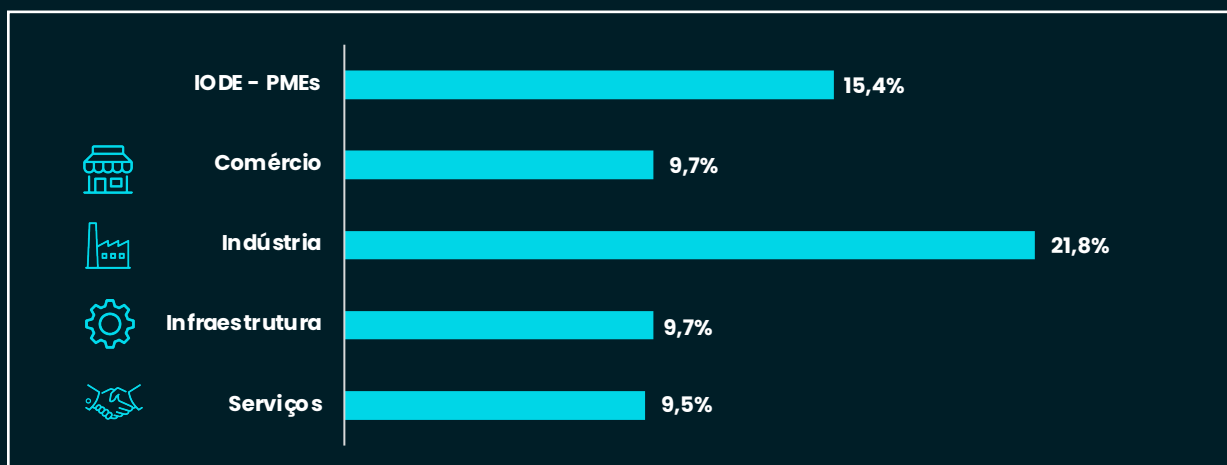
Tabela: IODE-PMEs* – Janeiro/2024

Índices	(A)	(B)	(C)	MoM % (A/B)	YoY % (A/C)	YTD (%) Fevereiro/2024
	Fevereiro/2024	Janeiro/2024	Fevereiro/2023			
IODE-PMEs	113.99	117.93	97.40	-3.3%	17.0%	15.4%
IODE-PMEs - Comércio	110.57	115.92	97.14	-4.6%	13.8%	9.7%
IODE-PMEs - Indústria	126.31	125.33	102.98	0.8%	22.7%	21.8%
IODE-PMEs - Infraestrutura	100.04	105.64	90.63	-5.3%	10.4%	9.7%
IODE-PMEs - Serviços	104.54	110.55	95.69	-5.4%	9.2%	9.5%

IODE-PMEs – Evolução mensal desde 2022



IODE-PMEs e aberturas setoriais – Variação acumulada do ano (YTD%)



Fonte: IODE-PMEs (Omie)

Os resultados recentes refletem, de certa maneira, o início dos efeitos na economia real do ciclo de queda da SELIC (taxa básica) iniciado pelo Banco Central em meados de 2023, tendo em vista o avanço das concessões de crédito às pessoas físicas no início do ano – com taxas de juros médias finais relativamente mais baixas.

Mesmo para as empresas, a queda da Selic combinada com uma inflação relativamente mais controlada também favorece o ambiente para a evolução do consumo e dos investimentos.

Apesar dos últimos resultados do IODE-PMEs no campo positivo, o cenário de curto prazo não é livre de riscos. A queda recente da confiança dos consumidores (índice da FGV) acende um sinal amarelo para as PMEs, sobretudo dos setores de Comércio e Serviços, uma vez que o indicador é um bom antecedente da evolução do consumo das famílias brasileiras.

Existem importantes riscos que devem ser monitorados para compreender a evolução das PMEs em curto prazo

Mesmo com o contexto de queda das taxas de juros, o nível de endividamento das famílias ainda segue em patamar elevado, o que pode prejudicar a evolução do consumo em curto prazo.

Em linhas gerais, no resultado do IODE-PMEs de fevereiro, a principal contribuição positiva continuou vindo das PMEs industriais, em que a movimentação financeira real média avançou 22,7% no mês frente a fevereiro de 2023.

**PMEs industriais
seguem se
destacando no
mercado**

O crescimento do setor segue disseminado entre as atividades contempladas no índice, considerando que de 23 subsetores da indústria de transformação acompanhados pelo índice, 19 mostraram crescimento de dois dígitos no último mês, com destaque para as atividades de “Fabricação de móveis”, “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados”, “Metalurgia” e “Fabricação de produtos químicos”.

As PMEs do Comércio, por sua vez, foram a principal surpresa positiva, tendo em vista a recuperação indicada pelo IODE-PMEs neste primeiro bimestre (+13,8% YoY em fevereiro, após +6,1% em janeiro), confirmando a reversão da tendência de queda verificada no decorrer do segundo semestre de 2023.

A recuperação do setor tem sido puxada pelas **PMEs do comércio atacadista (+14,1% YoY em fevereiro)**, com destaque no último mês para os segmentos de "produtos odontológicos", "café em grão" e "produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar". Adicionalmente, **as PMEs do setor varejista também voltaram a apresentar crescimento** neste ano, ainda que em ritmo relativamente mais discreto (+4,9% YoY), puxado por segmentos como "pedras para revestimento", "vidros" e "artigos fotográficos e para filmagem".

No setor de **Serviços**, as **PMEs também mantiveram bom desempenho em fevereiro (+9,2% YoY)**, após avançarem 9,7% em janeiro. No primeiro bimestre do ano, o resultado positivo do setor foi condicionado, especialmente, pelo avanço dos segmentos de "Atividades de entrega", "Agências de viagem e outros serviços de turismo" e "Design de interiores".

Por fim, **as PMEs do setor de Infraestrutura também apresentaram crescimento** da movimentação financeira real em fevereiro (+10,4% YoY), com destaque para os segmentos de "Serviços especializados para construção" e "Coleta, tratamento e disposição de resíduo".

Apesar dos riscos indicados por alguns antecedentes da evolução do consumo, mantemos a perspectiva de que o mercado de PMEs siga em crescimento no Brasil no decorrer do ano.

A manutenção do crescimento deve ser condicionada, sobretudo, pelas menores pressões inflacionárias sobre as famílias e as empresas e pelos efeitos cada vez mais claros do ciclo de redução da taxa básica de juros (Taxa Selic) na economia real.



Entenda o indicador

Compreendendo a relevância das PMEs para o desempenho econômico do nosso país, a Omie desenvolveu o Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs), que acompanha as atividades econômicas das PMEs. A pesquisa da scale-up Omie é um tipo de apuração inédita entre as empresas do segmento, atuando como um termômetro econômico das empresas com faturamento anual de até R\$ 50 milhões, além de oferecer aos interessados uma análise setorialmente segmentada do mercado de PMEs no Brasil.

Para elaborar os índices, a Omie analisa dados agregados e anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 150 mil clientes, cobrindo 678 CNAEs (de 1.332 subclasses existentes), considerando filtros de representatividade estatística. Os dados são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV), tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, garantindo que se observe a evolução das movimentações financeiras em termos reais.

***Notas metodológicas**

- (1) O IODE-PMEs é um índice que acompanha as tendências das atividades econômicas das PMEs no Brasil, com base na evolução da movimentação financeira média real de companhias com faturamento anual de até R\$ 50 milhões.
- (2) O monitoramento cobre 678 subclasses de CNAEs.
- (3) O IODE-PMEs e suas aberturas setoriais são números-índices, com base igual a 100 para a média de 2021.
- (4) Os dados que compõem a abertura setorial Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV.
- (5) Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV.
- (6) Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV.
- (7) Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMEs, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor na movimentação financeira do mês de referência.

omie